

Seduc fecha parceria para produção de livros em braile

por Redação CCOM/ Cláudia Bezerra

A secretária de Estado da Educação e Cultura (Seduc) firmou parceria com a Secretaria da Educação Especial, do Ministério da Educação (MEC), para implementação do Projeto de Produção do Livro Acessível a Alunos com Deficiência Visual no Piauí. O projeto será desenvolvido nos Centros de Apoio a Alunos com Deficiência Visual (CAPs) e Núcleos de Apoio Pedagógico e Produção Braille (NAPPBs) estaduais e municipais.

De acordo com a Gerência de Educação Especial da Seduc, o MEC disponibilizará um conjunto de equipamentos compostos por microcomputador, scanner de mesa, estabilizador, impressora braile,

guilhotina, perfurador elétrico, grampeador para brochura, duplicador, software para produção de desenhos táteis, armário, mesa, cadeira, leitor de tela para window e linha braile.

Segundo a gerência, alguns destes equipamentos permitirão transformar qualquer formato de texto disponível no computador em texto digital falado. As ferramentas utilizadas para criação deste projeto tem como base tecnologia internacional, adaptada às especificidades brasileiras, para narração de textos em português.

Esta tecnologia dará mais autonomia à pessoa com deficiência visual, ao permitir acesso a qualquer tipo de informação escrita disponível para leitura no computador.

A tecnologia Mecdaisy permite que o usuário leia qualquer texto, a partir

de narração em áudio ou adaptação em caracteres ampliados, além de oferecer opção de impressão em braile, tudo a um só tempo.

Para garantir acervos digitais acessíveis, o MEC criou centros de produção do livro acessível, investindo em cada centro um recurso na ordem de R\$ 180 mil. No Piauí, quem ficará responsável pela produção dos livros é o Centro de Apoio Pedagógico (CAP) para atendimento às pessoas com deficiência visual. O CAP irá produzir os livros didáticos e depois fará a distribuição às escolas em formato acessível. Faz parte do programa a entrega de notebooks para os alunos com deficiência visual da 5ª série ao ensino médio. Os computadores ficarão na escola e serão entregues até março de 2010.

Brasil Alfabetizado seleciona coordenadores e alfabetizadores

por Redação CCOM/ Cláudia Bezerra

A Secretaria da Educação e Cultura do Piauí (Seduc), por meio da Unidade de Educação de Jovens e Adultos, irá selecionar até o dia 22 de julho, profissionais da área de educação para atuarem como coordenadores e alfabetizadores do Programa Brasil Alfabetizado.

A diretora da Unidade de Educação de Jovens e Adultos disse que o processo seletivo é para cadastro reserva para contratação por tempo determinado. O certame contará com

duas etapas: análise de currículo e entrevista, ambas de caráter classificatório sobre a responsabilidade da Secretaria. “Até o dia 22 os candidatos deverão se apresentar nos horários de funcionamento das Gerências Regionais onde serão entrevistados, obedecendo a segunda etapa de seleção, conforme edital”, informou.

Participam da entrevista os candidatos que tiveram seus currículos selecionados, na primeira etapa. Os selecionados receberão uma bolsa no valor de R\$ 250,00 para alfabetizador e R\$ 500,00 para coordenador de turma.

Brasil Alfabetizado

Criado em 2003, pelo Ministério da Educação (MEC), o Programa Brasil Alfabetizado é voltado para o atendimento de jovens, adultos e idosos que não foram alfabetizados na idade correta. “O programa é uma porta de acesso à cidadania e o despertar do interesse pela elevação da escolaridade”.

O Brasil Alfabetizado é desenvolvido em todo o território nacional, com o atendimento prioritário a 1.928 municípios que apresentam taxa de analfabetismo igual ou superior a 25%. Desse total, 90% localizam-se na região Nordeste.